

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal**

#### **Item 1. Prelúdio da volta**

332. Pode o Espírito apressar ou retardar o momento da sua reencarnação?

R. “Pode apressá-lo, atraindo-o por um desejo ardente. Pode igualmente distanciá-lo, recuando diante da prova, pois entre os Espíritos também há covardes e indiferentes. Nenhum, porém, assim procede impunemente, visto que sofre por isso, como aquele que recusa o remédio capaz de curá-lo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0332).

---

#### **Livro 7**

#### **Capítulo 332 – Apressar ou retardar**

**00332 / LE**

Cada Espírito é um mundo dentro do mundo de Deus. A liberdade de pensar, de agir e mesmo de crescer é um fato em todas as dimensões de vida. Nos planos iluminados, dentre os próprios anjos, notar-se-á diversidade de opiniões, contudo, todas elas são alicerçadas nas leis criadas pelo Senhor de todas as coisas. Não existem almas que não acordam para as verdades, pois foram todas feitas pelas mãos santas do Criador.

O Espírito tem condições de ativar sua evolução ou retardá-la, no entanto, pelos seus redobrados esforços, ele sempre pode, no transcorrer de sua jornada evolutiva, recuperar o tempo perdido.

Pode-se notar esse fato na vida dos grandes seres que passaram pela Terra. Paulo de Tarso foi um exemplo: ele voltou sua atenção para a perseguição ao Cristianismo nascente, mesmo com a sua evolução assegurada em outras existências, mas, quando descobriu a verdade, acelerou seu despertar na amplitude do seu forte desejo de servir a causa do Cristianismo. Aurélio Agostinho foi outro exemplo típico de transformação rápida, para acompanhar as outras almas que passaram a sua frente, na prudência das suas decisões. No fim, a soma dos esforços torna todos iguais, por serem todos iguais na sua analogia, nos fundamentos dos princípios espirituais.

Todos fomos feitos simples e ignorantes, mas feitos pela mesma massa divina, na sublime expressão que todos conhecem: “Faça-se a luz, e a luz se fez.” A mente da alma é poderosa, principalmente se já demonstra algumas qualidades desabrochadas no centro da vida.

Aquilo que ela pensa firmemente lhe vem pelos seus poderes adquiridos. Se o Espírito pede para reencarnar e trabalha para tal acontecimento, é justo que logo aparecerá sua oportunidade de voltar à matéria pelos processos da reencarnação, e se ele rejeita essa volta, retarda esse acontecimento. A sua vontade o aproxima ou afasta da volta aos dramas da carne. Se as leis exigem a sua volta e ele recua, responde pelas conseqüências, porém, em se somando todos esses fatos na sua vida sem limites, dar-se-á o mesmo peso, porque quando ele recua, acomoda energias para avanços mais rápidos.

Devemos todos meditar no assunto ventilado sobre a evolução das almas ou despertar dos dons de ouro do Espírito. As leis de Deus são segredos, mas, para os que ignoram o amor e a sabedoria, dois caminhos que mais adiante se confundirão, no esplendor da felicidade, onde Deus e Cristo se fazem visíveis dentro de cada ser.

Retardar ou apressar o momento da reencarnação nos traz meios de crescer, a uns metodicamente, a outros com certa violência. Temos, quando atingimos certa maturidade, o poder da escolha para os caminhos que devemos trilhar, mas, o nosso conselho é de prudência, na sobriedade que o equilíbrio nos faz sentir. Entretanto, há almas que desejam e experimentam outros métodos que respeitamos, mas preferimos ser mais comedidos. No momento da escolha, a oração e a vigilância nos ajudam sobremodo nas nossas decisões.

Pedimos a Jesus que nos inspire em todos os momentos de partidas para frente, em busca do melhor.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VII, Cap. 332, Apressar ou retardar.

– questão 0332, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).